

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O GloboClass.: ECO 92 42Data: 29/5/92Pg.: 15

Júlio César Guimarães

Índias acampadas na Aldeia Kari-Oca, em Jacarepaguá, tecem cestos durante os debates da conferência

Índios querem estado formado por reservas

Arrecadação viria de aluguel do território

Se os índios brasileiros conseguirem levar adiante a primeira proposta de consenso da Conferência Mundial dos Povos Indígenas, o Brasil ganhará, em 1993, mais um estado. A idéia — que, segundo Indjarruri Carajás, surgiu em maio numa reunião com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em São Paulo — é criar um estado do qual fariam parte as reservas indígenas brasileiras. Sendo uma unidade federativa, seus habitantes poderiam eleger governador e representantes no Congresso.

O estado indígena seria o primeiro com território descontínuo — já que seria impossível reunir, geograficamente, as reservas espalhadas pelo

país. No Brasil existem 180 nações, reunindo cerca de 240 mil índios. A proposta, que já foi aprovada pelos 210 representantes das tribos brasileiras, vai ser discutida ainda com as nações que não vieram para a conferência. Depois, os esforços se unirão para conseguir transformá-la em emenda constitucional.

— Isso não é o mais difícil. Podemos fazê-lo através de emenda popular ou lobby junto aos parlamentares — explicou Indjarruri.

Para sustentar o novo estado, já que as reservas indígenas não têm arrecadação, os índios vão pleitear o cumprimento do direito de enfiteuse (tributo por uso de bens imóveis). E passariam a cobrar dos brancos uma espécie de “aluguel” pelo território que originalmente era deles.

— Afinal, os brancos tomaram nossas terras e nunca nos indenizaram — disse.